

**Solana Long Short** -0.62%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -2.73%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -5.73%  
FIC de FIM

Ibovespa -4.80%

Vol 30D Ibovespa 22.06%

USDBRL +1.95%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +0.56%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

O mês de setembro foi de forte realização nas principais bolsas do mundo: S&P -3.9%, Eurostoxx -2.4% e Shcomp -5.2%. Apesar de uma série de dados macroeconômicos superando as estimativas dos economistas (como o ISM de manufatura e as vendas no varejo norte americanos, e os PMIs de manufatura, serviços e as vendas no varejo na China), os investidores sofreram perdas em função de um movimento de realização de lucros, principalmente nas empresas mais ligadas ao setor de tecnologia. No caso da Nasdaq, que concentra empresas com esta característica, o índice apresentou uma retração de 5.7% no período. Este movimento é creditado à alta exuberante que estas empresas vinham apresentando desde a realização ocorrida em março em função da pandemia do Coronavírus (até o início de agosto, a Nasdaq apurava um retorno acumulado de mais de 38% em 2020). Os novos casos de Covid19 continuam acelerando, principalmente na Índia, Estados Unidos e Europa, onde alguns *lockdowns* seletivos voltaram a ser implementados. Apesar da disseminação da doença, Donald Trump e Joe Biden seguiram sua agenda eleitoral e travaram seu primeiro debate, recheado de interrupções e acusações. Segundo a mídia, o candidato democrata levou vantagem no confronto.

Do lado doméstico, agosto foi um mês de articulações, especialmente com relação à continuidade do programa Auxílio Emergencial, cujo nome ficou entre Renda Brasil e Renda Cidadã. O foco dos embates ficou centrado em como financiar o novo benefício social, sucessor do Bolsa Família, sem romper o teto de gastos. No fim do período, a sugestão de financiar o programa parte via Fundeb, e parte limitando o pagamento de precatórios assustou os investidores, que viram na manobra um jeito de burlar o teto de gastos (ao utilizar o Fundeb) e um “calote” nos precatórios ao limitar seu pagamento. O mau humor voltou a prevalecer e, mais uma vez, o mercado brasileiro apurou um retorno inferior em relação às principais bolsas do mundo (Ibovespa -4.8%). Segundo a mídia, a reforma tributária foi engavetada devido à falta de consenso, principalmente no que tange à criação do imposto digital nos moldes da antiga CPMF. O governo apresentou ainda uma proposta de reforma administrativa, mas pouco ambiciosa, que não abrange estados, municípios ou outros poderes.

Outros destaques do período foram a deterioração da relação entre Paulo Guedes e Rodrigo Maia, a aprovação do marco regulatório do Gás pela Câmara dos Deputados, e a contínua postergação da sessão conjunta do Congresso que deverá analisar os vetos presidenciais, em especial a não extensão da desoneração da folha de pagamentos e a possibilidade de renovação de concessões para o setor de saneamento.

Do lado macroeconômico, tivemos a divulgação do PIB do 2º trimestre, que ficou um pouco abaixo da estimativa dos economistas, apresentando uma retração de 9.7% em relação ao 1º trimestre do ano. Ainda assim, a produção industrial e as vendas no varejo, ambas referentes a julho, ficaram acima das estimativas. O número de vagas de empregos criadas em julho também surpreendeu positivamente. O Copom manteve a taxa básica de juros estável a 2.00% a.a., como esperado.

Em relação às empresas, os destaques do período foram:

- i) a Alpargatas (+2.6%) vendeu a marca Mizuno para a Vulcabras (-9.1%);
- ii) a Ambev (+1.9%) se beneficiou da notícia de que, segundo o IBGE a produção de bebidas alcoólicas (cerveja representa cerca de 90% do total) cresceu 20% em agosto quando comparada ao mesmo período de 2019, depois de ter registrado crescimento de 23% em julho e 15% em junho;
- iii) André Beltrão assumiu como presidente do Banco do Brasil (-9.0%) em substituição a Rubem Novaes;
- iv) o Banco Inter (-16.2%) precificou sua nova oferta de ações a R\$62.50/ação;
- v) o Banco BTG Pactual (-9.3%) anunciou o lançamento de seu banco digital, o BTG+;
- vi) tivemos uma série de novas empresas estreando na bolsa de valores: a Boa Vista Serviços (precificou sua oferta inicial a \$12.20/ação, a Cury (R\$9.35/ação), a Plano e Plano (R\$9.40/ação), a Hidrovias do Brasil (R\$7.56/ação), a JSL Logística (R\$9.60/ação), a Lavvi (R\$9.50/ação), a Pague Menos (R\$8.50/ação), a Melnik (R\$8.50/ação), e a Petz (R\$13.75/ação);
- vii) a Braskem (-2.4%) anunciou gastos adicionais devido às erosões causadas pela sua operação de sal gema em Alagoas; o montante total pode atingir R\$7.9 bilhões;
- viii) a Cosan (-17.9%) confirmou estar em negociações societárias com a Biosev(-2.7%);
- ix) o Conselho de Administração da CSN (+8.5%) autorizou o IPO de sua unidade de mineração; além disso, CSN, Gerdau (+9.0%) e Usiminas (-1.2%) se beneficiaram de um novo aumento no preço do aço no mercado doméstico;
- x) a Cyrela (-3.6%) se beneficiou da listagem em bolsa de suas controladas Cury e Plano e Plano;
- xi) a HapVida (-3.8%) anunciou a aquisição do Grupo PróMed;
- xii) Localiza (+17.7%) e Unidas (+16.9%) divulgaram que chegaram a um acordo para unificar suas operações;
- xiii) a Assembleia Geral de Credores da Oi (+2.9% para as ONs) aprovou o plano de recuperação judicial da empresa;
- xiv) a Ômega Geração (-9.7%) teve sua nova oferta de ações precificada a R\$38.25/ação;
- xv) o STF iniciou o julgamento sobre o direito da Petrobrás (-10.4% para as PNs) vender subsidiárias sem autorização do Congresso; além disso, dada a queda no preço do barril de petróleo no mercado internacional (-7.4% em dólares no mês), a Petrobrás revisou seu plano de investimento para os próximos 5 anos, mantendo somente os projetos mais lucrativos a partir de uma premissa de um barril de petróleo mais barato;
- xvi) segundo a imprensa, a Minerva (-10.3%) recebeu uma oferta de US\$1.5 bilhão pela sua subsidiária Athena Foods;
- xvii) o Pão de Açúcar (+9.8%) anunciou que estuda fazer o IPO de sua unidade Açai;
- xviii) o Pátria anunciou que passou de 5% do capital da Qualicorp (+8.8%);
- xix) em relação à Sanepar (-4.9%), a Agepar cancelou a deliberação que possibilitava um reajuste de 9.63% nas tarifas de água;
- xx) a Santos Brasil (-22.5%) realizou mais uma oferta de ações, precificada a R\$4.10/ação;
- xxi) a Ser Educacional (-1.3%) fez uma oferta pela operação brasileira da Laureatte; outras instituições de ensino também demonstraram interesse no ativo;
- xxii) o BNDES anunciou a oferta secundária para vender sua posição na Suzano (+3.9%), que ocorrerá no início de outubro; e
- xxiii) o Conselho de Administração da Tecnisa (-16.4%) rejeitou a proposta de fusão feita pela Gafisa (-12.5%).

**Solana Long Short** -0.62%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -2.73%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -5.73%  
FIC de FIM

Ibovespa -4.80%

Vol 30D Ibovespa 22.06%

USDBRL +1.95%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +0.56%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

### Solana Long and Short FIC FIM

	Mês	Ano	Início <sup>1</sup>
Fundo	-0.62%	6.48%	110.23%
CDI	0.16%	2.29%	84.20%
Ibovespa	-4.80%	-18.20%	74.63%

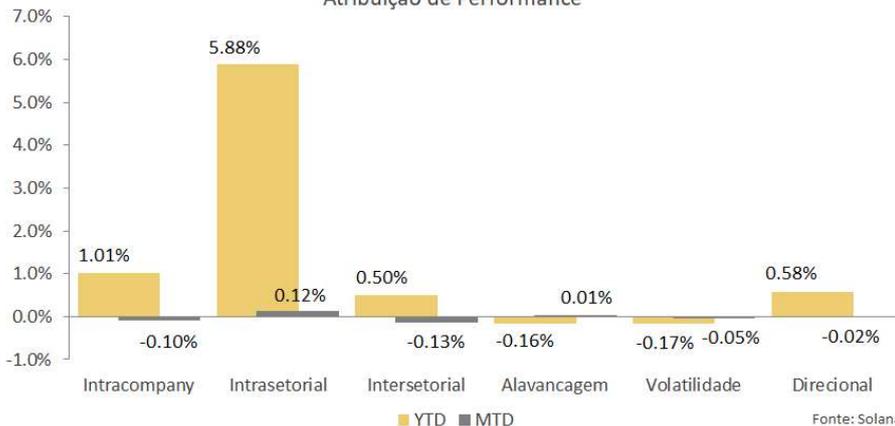
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 30/10/2013.

### Solana Long and Short

Estratégia	PnL MTD
PETZ3 x IND	0.28%
CSNA3 x IND	0.21%
LJQQ3 x PNVL3	0.18%
LREN3 x RADL3	-0.24%
BTOW3 x IND	-0.22%
SUZB3 x GGBR4	-0.19%

Fonte: Solana

### Atribuição de Performance



Fonte: Solana

#### Destaques Positivos:

**PETZ3 x IND** 0.28%

As ações da Petz apresentaram alta de 4.0% em setembro enquanto o Ibovespa recuou 4.8% no mesmo período. Setembro foi o mês de estreia da empresa na Bovespa, depois de seu bem sucedido IPO. No dia da estreia, a ação subiu 21.8%, precificando grande parte do potencial de valorização que enxergávamos. Nos dias que se seguiram, as ações da Petz acabaram entregando parte da alta do primeiro dia de negociação, acompanhando a fraqueza do mercado.

**CSNA3 x IND** 0.21%

Em setembro, as ações da CSN valorizaram 8.5%, impulsionadas pela forte demanda de aço planos no mercado brasileiro, o que possibilitou o anúncio de um novo aumento de preços para o mês de outubro. Ao longo do mês, o INDA (associação dos distribuidores de aço planos) publicou que as vendas de agosto foram as maiores desde setembro de 2013, crescendo 9% em relação ao mês de julho, e 34% em relação ao mês de agosto do ano anterior. Além disso, os estoques dos distribuidores caíram para o menor nível em relação às vendas desde meados de 2008. Não descartamos novos aumentos de preço de aço nos próximos meses dado o desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado local.

**LJQQ3 x PNVL3** 0.18%

As ações da Lojas Quero Quero apresentaram valorização de 2.2% em setembro enquanto as ações da Pannel desvalorizaram 10.5% no mesmo período. A Lojas Quero Quero tem se beneficiado da elevada demanda por seu mix de produtos (material de construção, eletroeletrônico, móveis), resultado em parte do programa de Auxílio Emergencial, mas também devido à região onde atua – Sul do país, beneficiada pela agricultura. Com um modelo de lojas pequenas e fora dos grandes centros, seu cartão de crédito se tornou um fidelizador e um diferencial em relação à concorrência: 60% das vendas em suas lojas são feitas via seu cartão de crédito. Seu plano de expansão para os próximos anos é seu principal fator de crescimento.

#### Destaques Negativos:

**LREN3 x RADL3** -0.24%

As ações das Lojas Renner apresentaram queda de 8.8% em setembro enquanto as ações da Raia Drogasil valorizaram 8.6% no mesmo período. Com o Raia Day acontecendo no último dia do mês de setembro, a empresa detalhou para o mercado sua estratégia 2025: i) Nova farmácia (*omnichannel + health hubs*); ii) *marketplace* de produtos de saúde; e iii) plataforma de saúde (interligar a farmácia ao *marketplace*). O mercado respondeu positivamente ao evento, fazendo com que as ações da Raia valorizassem 6.8% no dia. Apesar de gostarmos da Raia, acreditamos que grande parte do crescimento da empresa já está embutido no preço de suas ações. Quando olhamos o múltiplo Preço/Lucro (P/E) para 2021, chegamos a 45x, 50% de prêmio em relação ao setor de varejo.

**BTOW3 x IND** -0.22%

As ações da B2W apresentaram queda de 19.7% em setembro, enquanto o Ibovespa desvalorizou 4.8% no mesmo período. A nosso ver, essa fraca performance das ações da B2W está ligada ao *sell off* que aconteceu na Nasdaq, nos EUA (-5.7%). Com receio de que mais uma bolha estaria se formando nas ações de tecnologia, os investidores passaram a vendê-las, colocando uma grande pressão sobre os papéis. O mesmo movimento pôde ser visto nas empresas de *e-commerce* aqui do Brasil.

**SUZB3 x GGBR4** -0.19%

No mês de setembro, as ações da Suzano caíram 9.3%, ao passo que as ações preferenciais da Gerdau subiram 9.0%. As ações da Suzano ficaram pressionadas pelo anúncio no início do mês da oferta secundária de ações da empresa de posse do BNDESPar. Já as ações da Gerdau se beneficiaram do cenário favorável para as siderúrgicas – demanda muito forte permitindo a implementação de novos aumentos de preços.

**Solana Long Short** -0.62%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -2.73%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -5.73%  
FIC de FIM

Ibovespa -4.80%

Vol 30D Ibovespa 22.06%

USDBRL +1.95%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +0.56%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

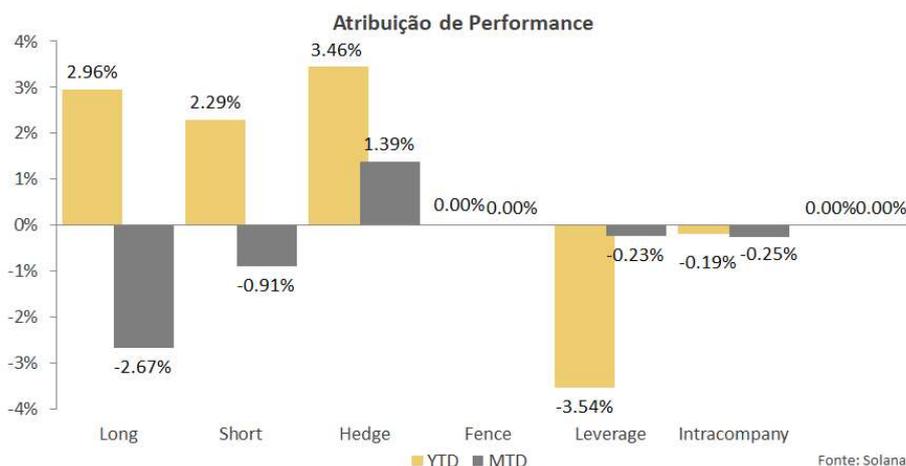
**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	-2.73%	4.14%	77.44%
CDI	0.16%	2.29%	29.49%
Ibovespa	-4.80%	-18.20%	53.20%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
IBOV	1.39%
CSNA3	0.33%
ODPV3	0.22%
BTOW3	-0.63%
JSLG11	-0.49%
BPAC11	-0.45%

Fonte: Solana


**Destaques Positivos:**

**IBOV** 1.39%  
Ganho com estruturas de derivativos cujo objetivo é proteger posições compradas do fundo.

**CSNA3** 0.33%  
Em setembro, as ações da CSN valorizaram 8.5%, impulsionadas pela forte demanda de aço planos no mercado brasileiro, o que possibilitou o anúncio de um novo aumento de preços para o mês de outubro. Ao longo do mês, o INDA (associação dos distribuidores de aço planos) publicou que as vendas de agosto foram as maiores desde setembro de 2013, crescendo 9% em relação ao mês de julho, e 34% em relação ao mês de agosto do ano anterior. Além disso, os estoques dos distribuidores caíram para o menor nível em relação às vendas desde meados de 2008. Não descartamos novos aumentos de preço de aço nos próximos meses dado o desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado local.

**ODPV3** 0.22%  
As ações da Odontoprev caíram 6.1% no mês de setembro, o que gerou lucro para a nossa posição vendida. Acreditamos que a empresa está se saindo muito bem em 2020, com a queda na sinistralidade por conta da pandemia tendo um efeito maior do que a queda no número de beneficiários dos planos odontológicos vendidos pela companhia. Entretanto, o ano de 2021 deve ser desafiador, com o retorno da sinistralidade para patamares normalizados ao mesmo tempo em que o número médio de beneficiários deve apresentar uma queda em relação ao ano de 2020. Com isso, as margens devem ficar apertadas, e a Odontoprev pode ser uma das poucas empresas na bolsa que apresentarão uma queda no lucro em 2021 em relação ao ano de 2020, algo que ainda não está refletido no preço das ações da empresa.

**Destaques Negativos:**

**BTOW3** -0.63%  
As ações da B2W apresentaram queda de 19.7% em setembro. A nosso ver, essa fraca performance das ações da B2W está ligada ao *sell off* que aconteceu na Nasdaq, nos EUA (-5.7%). Com receio de que mais uma bolha estaria se formando nas ações de tecnologia, os investidores passaram a vendê-las, colocando uma grande pressão sobre os papéis. O mesmo movimento pôde ser visto nas empresas de *e-commerce* aqui do Brasil.

**JSLG11** -0.49%  
As ações da JSL Logística apresentaram queda de 13.2% no mês de setembro. A empresa, subsidiária do grupo JSL, que passou a se chamar Simpar (e negociar sob código SIMH3), concluiu sua oferta de ações no início do mês, captando aproximadamente R\$ 700 milhões que serão utilizados para a aceleração do crescimento orgânico e para novas aquisições.

**BPAC11** -0.45%  
As ações do BTG Pactual caíram 9.3% no mês de setembro, enquanto o Ibovespa caiu 4.8%. Além da performance negativa da bolsa no Brasil, as ações do BTG também sofreram com a realização de lucros no setor de tecnologia nos Estados Unidos. Permanecemos com uma visão positiva sobre as ações do BTG pela combinação de negócios de alto crescimento e retorno, como o recém-criado BTG Digital.

**Solana Long Short** -0.62%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -2.73%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -5.73%  
FIC de FIM

Ibovespa -4.80%

Vol 30D Ibovespa 22.06%

USDBRL +1.95%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +0.56%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

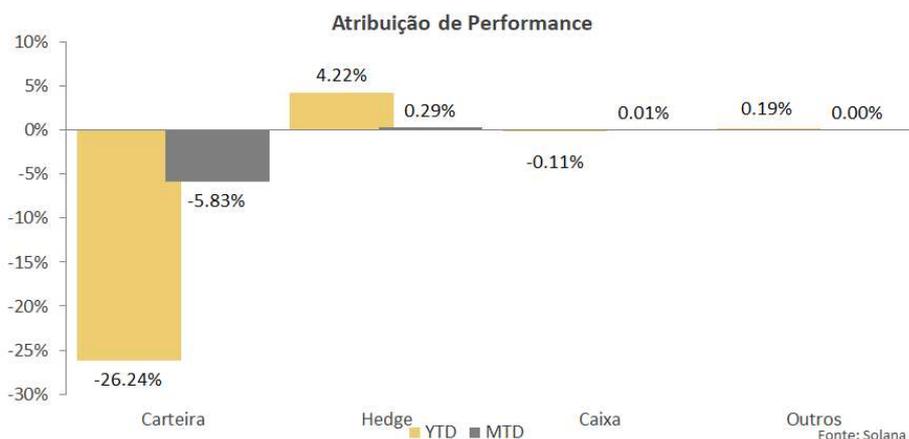
## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	-5.73%	-23.93%	92.71%
CDI	0.16%	2.29%	84.18%
IPCA+ YIMAB	0.56%	3.56%	100.45%
Ibovespa	-4.80%	-18.20%	74.36%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
NTCO3	0.29%
Hedge	0.29%
VALE3	0.20%
VVAR3	-1.32%
BRML3	-0.83%
BPAC11	-0.82%

Fonte: Solana



### Destaque Positivo:

**NTCO3** 0.29%  
As ações da Natura apresentaram valorização de 3.6% em setembro. Com grande parte de sua receita exposta ao dólar (dona das marcas Avon, Aésop e The Body Shop), a empresa tem se beneficiado da desvalorização do Real. Além disso, dados de consultorias mostram que as vendas no Brasil de produtos para higiene pessoal e cosméticos têm apresentado forte recuperação nas últimas semanas.

**Hedge** 0.29%  
Ganho com estruturas de derivativos cujo objetivo é proteger posições compradas do fundo.

**VALE3** 0.20%  
Em setembro, as ações da Vale valorizaram 3.2% apesar da queda de 4.4% no preço do minério de ferro na China. Ao longo do mês, a empresa anunciou o pagamento de dividendos intermediários acima do valor esperado pelos investidores. Esse foi o primeiro pagamento de dividendos desde o acidente de Brumadinho, e a expectativa do mercado era grande para que os pagamentos fossem retomados. Com o minério de ferro seguindo em patamar valorizado, acima de \$120 por tonelada, a geração de caixa da Vale será muito significativa, e boa parte deste caixa será distribuído para os acionistas agora que a companhia retomou a política de distribuição de dividendos.

### Destaque Negativo:

**VVAR3** -1.32%  
As ações da Via Varejo apresentaram queda de 15.4% em setembro. A nossa ver, essa fraca performance das ações da Via Varejo está ligada à queda nas ações ligadas ao setor de tecnologia ao redor do mundo, evidenciado pela retração de 5.7% da bolsa norte americana Nasdaq (que concentra empresas com esta característica). Com receio de que mais uma bolha estaria se formando nas ações de tecnologia, os investidores passaram a vendê-las, colocando uma grande pressão sobre os papéis. O mesmo movimento pôde ser visto nas empresas de e-commerce aqui do Brasil.

**BRML3** -0.83%  
No mês de setembro, as ações da BrMalls registraram queda de 9.7%, pressionadas pelo aumento dos casos de contaminação por Covid-19 na Europa e pela maior volatilidade nas taxas de juros locais em função do aumento do risco de desequilíbrios fiscais no Brasil. Segundo os dados da Alshop, o movimento nos shoppings da região metropolitana de São Paulo aumentou 20% desde a ampliação do horário de funcionamento, de 6 para 8 horas, no final do mês de agosto. Segundo a Associação, os estabelecimentos já faturam aproximadamente 80% dos níveis pré-pandemia.

**BPAC11** -0.82%  
As ações do BTG Pactual caíram 9.3% no mês de setembro. As ações do BTG sofreram com a fraca performance da bolsa no Brasil e com o movimento de realização de lucros no setor de tecnologia nos Estados Unidos. Permanecemos com uma visão positiva sobre as ações do BTG pela combinação de negócios de alto crescimento e retorno, como o recém-criado BTG Digital.

**Solana Long Short** -0.62%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -2.73%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -5.73%  
FIC de FIM

Ibovespa -4.80%

Vol 30D Ibovespa 22.06%

USDBRL +1.95%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +0.56%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013</b>	<b>FUNDO</b>										<b>0.1%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.7%</b>
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
<b>2014</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.6%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>1.6%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.8%</b>	<b>0.4%</b>	<b>0.8%</b>	<b>1.6%</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.7%</b>	<b>14.4%</b>	<b>15.2%</b>
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
<b>2015</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.0%</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.5%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>2.1%</b>	<b>1.9%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.5%</b>	<b>0.1%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>2.1%</b>	<b>2.0%</b>	<b>14.5%</b>	<b>31.9%</b>
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>2.3%</b>	<b>0.8%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.3%</b>	<b>1.3%</b>	<b>1.8%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.8%</b>	<b>16.2%</b>	<b>53.2%</b>
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	<b>2.3%</b>	<b>1.5%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.4%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-1.1%</b>	<b>0.4%</b>	<b>9.5%</b>	<b>67.7%</b>
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	<b>0.3%</b>	<b>0.5%</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.7%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.9%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>8.5%</b>	<b>82.0%</b>
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
<b>2019</b>	<b>FUNDO</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.7%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>1.60%</b>	<b>8.5%</b>	<b>97.4%</b>
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
<b>2020</b>	<b>FUNDO</b>	<b>3.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>-4.7%</b>	<b>3.4%</b>	<b>1.9%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.5%</b>	<b>1.1%</b>	<b>-0.6%</b>				<b>6.5%</b>	<b>110.2%</b>
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-				283.1%	130.9%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 398,584,788.10

## SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>											<b>2.1%</b>	<b>4.4%</b>	<b>6.6%</b>	<b>6.6%</b>
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV <sup>1</sup>											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	<b>5.8%</b>	<b>2.1%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-1.0%</b>	<b>3.3%</b>	<b>2.8%</b>	<b>1.9%</b>	<b>5.8%</b>	<b>0.4%</b>	<b>-3.6%</b>	<b>1.9%</b>	<b>22.0%</b>	<b>30.1%</b>
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.5%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.0%</b>	<b>3.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>1.8%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>0.3%</b>	<b>-1.6%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>2.6%</b>	<b>13.4%</b>	<b>47.5%</b>
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
<b>2019</b>	<b>FUNDO</b>	<b>1.5%</b>	<b>1.3%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-1.3%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>0.9%</b>	<b>3.8%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>2.1%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.5%</b>	<b>70.4%</b>
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
<b>2020</b>	<b>FUNDO</b>	<b>2.3%</b>	<b>0.4%</b>	<b>-8.6%</b>	<b>4.6%</b>	<b>0.8%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.0%</b>	<b>3.0%</b>	<b>-2.7%</b>				<b>4.1%</b>	<b>77.4%</b>
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%				2.3%	29.4%
	IBOV <sup>1</sup>	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%				-18.2%	52.8%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 355,988,122.64

**Solana Long Short** -0.62%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -2.73%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -5.73%  
FIC de FIM

Ibovespa -4.80%

Vol 30D Ibovespa 22.06%

USDBRL +1.95%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +0.56%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013</b>	<b>FUNDO</b>											<b>1.1%</b>	<b>-1.8%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>-0.8%</b>
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV <sup>1</sup>											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
<b>2014</b>	<b>FUNDO</b>	<b>-5.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.3%</b>	<b>2.8%</b>	<b>3.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.4%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.7%</b>	<b>9.5%</b>	<b>8.7%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV <sup>1</sup>	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
<b>2015</b>	<b>FUNDO</b>	<b>-4.3%</b>	<b>2.1%</b>	<b>0.7%</b>	<b>2.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-2.4%</b>	<b>-3.7%</b>	<b>-3.4%</b>	<b>9.3%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.9%</b>	<b>2.9%</b>	<b>11.9%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV <sup>1</sup>	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>	<b>-4.0%</b>	<b>0.7%</b>	<b>3.5%</b>	<b>3.8%</b>	<b>0.3%</b>	<b>2.4%</b>	<b>8.7%</b>	<b>2.7%</b>	<b>2.0%</b>	<b>6.6%</b>	<b>-5.2%</b>	<b>1.6%</b>	<b>24.4%</b>	<b>39.2%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV <sup>1</sup>	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	<b>8.3%</b>	<b>3.7%</b>	<b>-2.6%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>0.2%</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.5%</b>	<b>6.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>-5.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>21.8%</b>	<b>69.5%</b>
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	<b>3.1%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.5%</b>	<b>3.5%</b>	<b>-4.6%</b>	<b>-2.5%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-0.7%</b>	<b>1.7%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.0%</b>	<b>1.3%</b>	<b>7.3%</b>	<b>81.8%</b>
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
<b>2019</b>	<b>FUNDO</b>	<b>12.2%</b>	<b>-1.7%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>0.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>1.1%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.57%</b>	<b>12.30%</b>	<b>39.3%</b>	<b>153.3%</b>
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
<b>2020</b>	<b>FUNDO</b>	<b>4.6%</b>	<b>-5.5%</b>	<b>-36.6%</b>	<b>13.4%</b>	<b>3.8%</b>	<b>4.2%</b>	<b>4.8%</b>	<b>0.2%</b>	<b>-5.7%</b>				<b>-23.9%</b>	<b>92.7%</b>
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%				3.6%	100.5%
	IBOV <sup>1</sup>	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%				-18.2%	73.2%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 88,981,190.48

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**  
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**  
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432  
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de vendas de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de apertar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.